

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM**

DISCIPLINA: INT 5205 - O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO III - CONDIÇÃO CRÍTICA DE SAÚDE – 2015-1

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem: Profa. Dra. Soraia Dornelles
Chefe do Departamento de Enfermagem: Prof^a Dra Maria Itayra Padilha
Coordenadora da Disciplina: Prof^a Dr^a Kátia Cilene Godinho Bertoncello

1. EMENTA: O cuidado de enfermagem ao adulto e idoso em condição grave de saúde, considerando o contexto institucional e familiar, em ambiente pré-hospitalar, de emergência e intensivo. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

2. CARGA HORÁRIA:

- Número de horas-aulas teóricas por semestre: **85 horas**
- Número de horas-aulas teórico-práticas por semestre: **132 horas**
- Carga horária total no semestre: **216 horas**

3. PRÉ-REQUISITOS:

- INT 5203 – O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I – Condição Clínica de saúde.
- BE 5203 - Embriologia
- PTL 5117 - Patologia Geral
- NFR 5160 - Sociedade, saúde e violência.

4. CORPO DOCENTE:

- Prof^a Dr^a Kátia Cilene Godinho Bertoncello email: kbertoncello@yahoo.com.br (Coordenadora da Disciplina)
- Prof^a Dr^a Eliane Regina Pereira do Nascimento email: eliane@ccs.ufsc.br
- Prof^a Dr^a Grace T M Dal Sasso email: grace.sasso@ufsc.br
- Prof^a Dr^a Francis Tourinho email: francistourinho@gmail.com
- Prof^a Dr^a Keyla Nascimento email: keylacn@gmail.com
- Prof^a Dr^a Daniela Barra email: danyccbarra@gamil.com
- Prof.^a Camila Sell email: camillasell@hotmail.com
- Prof^a Fábila Passos email: fabilapassos@yahoo.com.br
- Prof^a Juliana Correia email: julianataba@yahoo.com.br
- Prof^a Darla Ropelato Fernandez email: darlaropelato@gmail.com
- Prof^a Gabriela Marcelino email: gabimrc@gmail.com
- Prof^a Walnice Jung (estágio docência) email walnicejung@gmail.com
- Prof^a Najma Naz (estágio docência) email najma.alisayyed@.live.com

5. COMPETÊNCIAS¹ :

5.1. Competência Geral:

¹ Entende-se competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guia do por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades. (Interface, v.9, n 17, pág. 372, 2005).

Desenvolver competências (habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas) para a tomada de decisão em situações que envolvam o cuidado de enfermagem a indivíduos adultos em condição grave de saúde em unidade de terapia intensiva e emergência.

5.2. Competências específicas:

- Compreender as bases do processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Avaliar os fatores de risco existentes no processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Elaborar e implementar a sistematização da assistência de enfermagem, nas suas diferentes etapas ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Identificar e priorizar os problemas de enfermagem.
- Fundamentar cientificamente os problemas identificados e as ações de enfermagem aos indivíduos em condição grave de saúde sob seus cuidados;
- Avaliar a assistência de enfermagem prestada ao indivíduo, interpretando sua condição clínica e suas respostas aos cuidados prestados.
- Compreender o contexto administrativo e gerencial das unidades de tratamento intensivo e unidade de emergência.
- Desenvolver comportamento ético no desempenho das atividades, resguardando os direitos do indivíduo e família, da equipe e os próprios.
- Manter relacionamento social, emocional e profissional adequado com indivíduo, família, colegas, professor e equipe multiprofissional.
- Integrar-se com equipe multiprofissional para resolução dos problemas do indivíduo e/ou família.
- Demonstrar atitude crítica no processo de cuidado na UTI e Emergência.
- Desenvolver o raciocínio investigativo no cuidado ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Conhecer a terapêutica medicamentosa mais comumente utilizada e suas implicações para a enfermagem no cuidado ao indivíduo em condição grave.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

6.1 Políticas públicas

Introdução a UTI, EMG e UPA e políticas públicas.

6.2 Gerenciamento de risco e segurança do paciente

- Acolhimento, classificações de risco e de gravidade (Protocolo Manchester e outros instrumentos do Ministério da Saúde).

6.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE

- Sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em condição grave de saúde
- Prática Baseada na Evidência

6.4 Condições graves de saúde: Gerenciamento de risco e segurança do paciente

- Avaliação da condição de saúde, dor aguda e segurança do indivíduo em condição grave em pronto atendimento, emergência e UTI.

6.5 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações respiratórias agudas

Avaliação respiratória e interpretação de gasometria arterial.

Insuficiência respiratória aguda (inclui edema agudo de pulmão), intubação traqueal, traqueostomia e aspiração orotraqueal, nasotraqueal, ventilação mecânica e modalidades ventilatórias.

6.6 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações cardiovasculares

Avaliação hemodinâmica, choque (cardiogênico, séptico, neurogênico, hipovolêmico e anafilático).

Cuidado de enfermagem a pessoa com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Parada Cardiopulmonar (PCP).

Cuidado de enfermagem a pessoa com arritmias.

6.7 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo vítima de trauma

Cranioencefálico: (avaliação neurológica, hipertensão intracraniana e medida da pressão intracraniana), politraumatismo.

Cuidado de enfermagem a pessoa Traumatismo raquimedular (TRM); traumatismo torácico (pneumotórax, hemotórax, derrame pleural, drenagem torácica).

6.8. Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências hemorrágicas

AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago (ênfoque na emergência).

6.9 Cuidado de enfermagem ao indivíduo com intoxicações agudas e picadas de animais peçonhentos:

Pesticidas, animais peçonhentos, domissanitários, metais, solventes, medicamentos, plantas tóxicas.

6.10 Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências neurológicas e Psiquiátricas Convulsões.

Crises de pânico, suicídio, surtos psicóticos, overdose, crises de abstinência, *delirium*.

6.11 Cuidado de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI

Drogas mais utilizadas e formas de administração: vasoativas, sedativos, anticonvulsivantes, vasodilatadores, Bloqueadores ECA, etc.

6.12 Cuidado de enfermagem no processo de doação de órgãos e transplantes

Papel da CIHDOT, Protocolo de morte encefálica, comunicação de más notícias.

7.MÉTODO

O ensino da disciplina se processará em duas etapas: um bloco teórico e um bloco de atividades teórico-práticas nos cenários de prática.

O bloco teórico será realizado por meio de atividades em sala de aula no CCS. Serão desenvolvidas aulas expositivas e dialogadas, estudos clínicos nas quais professores e estudantes buscarão o conhecimento necessário ao desenvolvimento técnico e científico para o cuidado de enfermagem ao indivíduo adulto em situação crítica e seus familiares.

O bloco teórico-prático será desenvolvido em ambiente hospitalar com atividades predominantemente práticas, discussões clínicas e orientações dos professores com exposição teórica e demonstração prática.

Também será adotado o ambiente *Moodle* para apoio as atividades presenciais.

7.1. Cenários de realização das atividades teórico-práticas:

- SALA: 2ª e 3ª terça 900; 4ª feira 917 e 5ª e 6ª feira 923.
- Unidade de Emergência do Hospital Universitário.
- Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Governador Celso Ramos.
- Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional Homero de Miranda Gomes.
- Unidades de Pronto Atendimento – UPA(s) Norte e Sul: Bairro Campeche e Bairro Ingleses.
- Unidade de Terapia Intensiva do HU.

7.2. Relação estudantes por professor:

- De 3 a 4 estudantes por professor ou professora.

7.3. Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:

- Construção e processamento de situações problemas e casos clínicos.
- Aulas expositivas-dialogadas e uso de recursos áudio-visuais.
- Atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar.
- Observação e feedback dialógico nos cenários de prática.
- Suporte Ambiente Moodle.

8.AVALIAÇÃO

8.1. Avaliação dos estudantes

A avaliação será formativa, contínua e sistemática e dar-se-á mediante um sistema de apoio ao longo da disciplina efetuada através de notas correspondentes ao desempenho nas atividades teóricas e teórico-práticas, em três momentos:

- **Atividade Teórica:** avaliação escrita do conteúdo teórico – duas provas teóricas durante o bloco teórico, peso 2,0 cada uma delas. **Total=4,0.**
- **Atividades Teórico-Práticas:** a avaliação destas atividades será efetuada através:
 - a) Duas avaliações de desempenho individual nos cenários de prática, conforme
 - b) instrumento de avaliação de cada área. Avaliação UTI, Emergência e UPA. Total=**Peso 5,0** em cada área.
 - c) Duas avaliações teórico-práticas sob a forma de **prova escrita** - uma referente ao conteúdo do estágio em UTI (peso 0,5) e uma referente ao conteúdo do estágio em emergência e UPA (peso 0,5). Total=**Peso 1,0**

Os estudantes deverão se auto-avaliar continuamente, utilizando como referência o instrumento de avaliação da disciplina com o propósito de acompanharem seu processo de aprendizagem.

O professor avaliará os estudantes de maneira formativa e processual durante o período de atividades teórico-práticas.

Os estudantes deverão frequentar 75% dos dias de atividade teórico-prática em cada campo de estágio para serem considerados aprovados por frequência.

8.2. Avaliação da disciplina

A avaliação da disciplina será feita concomitantemente ao desenvolvimento das atividades, através de discussões em grupo ou individuais, com os estudantes, professores e coordenador da conforme necessidade; durante as aulas teóricas e, em cada campo prático, junto com os professores responsáveis.

Ao final das atividades da disciplina haverá uma reunião com todos os estudantes, professores e coordenadora para a avaliação final.

8.3. Cronograma de Aulas

Data	Conteúdo	Professor (es) Responsável (eis)	Carga-horária
09/03/2015 Das 7:30 às 12:00hs Sala	Apresentação das 2 Disciplinas Aula da Cirúrgica	Todos os professores Profa Ana Rosete	2h 3h
06/04/15 (Seg) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Apresentação da Disciplina Avaliação Clínica - Condição Grave de Saúde do Paciente	Todos os professores Profa. Kátia Profa. Eliane	2 h 3h
07/04/15 (ter) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Classificação de Risco e Segurança do Paciente Prática de Enfermagem Baseada em Evidência	Profa. Grace/Najla Profa. Grace/Najla	3h 2h
08/04/15 (quart) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave (gasometria arterial) Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Insuficiência Respiratória Aguda	Profa. Eliane Profa. Kátia/Najla	3h 2h
09/04/15 (Quin) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Ventilação Mecânica Avaliação Hemodinâmica não Invasiva no paciente grave	Profa. Grace/Najla Profa. Grace/Najla	3h 2h
10/04/15 (sex) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com IAM Avaliação Hemodinâmica Invasiva no paciente grave	Profa. Kátia/Najla Profa. Grace/Najla	3h 2h
13/04/15 (Seg) Das 7:30 às 12:00hs Sala	1ª Avaliação Escrita – Conteúdo até dia 10/04 Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com trauma torácio	Profa Francis e Profa Najla Profa Darla Profa Kátia/Najla	3h 2h
14/04/15 (terça-feira) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente grave Registro Eletrônico de Enfermagem e a CIPE aplicados ao paciente grave	Profa. Kátia/Najla Profa. Grace/Najla	4h 1h
15/04/15 (quarta-feira) Das 8:00 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e assistência de Enfermagem ao paciente em Edema agudo de pulmão (quase afogamento) Cinemática do Trauma e avaliação inicial a vítima	Profa Keyla Profa Keyla	3h 2h
16/04/15 (quinta-feira) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com arritmias cardíacas	Profa. Eliane	5h

17/04/15 (sex) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Assistência de Enfermagem ao paciente grave em Choque Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Trauma Raquimedular (TRM)	Profa. Grace/Najla Profa. Kátia/Najla	3h 2h
20/04/15	FERIADO	-----	-----
21/04/15	NÃO LETIVO	-----	-----
22/04/15 (quarta-feira) Das 8:30 às 11:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com AVC – Isquêmico e Hemorrágico	Profa Keyla Profa. Francis	3h 2h
23/04/15 (quint) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com quadro de Abdômen agudo e hemorragia (AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago)	Profa. Francis	5h
24/04/15 (sex) Das 7:30 às 12:00hs Sala	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em PCP – em Parada Cárdio Pulmonar – Suporte Avançado de Vida Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com intoxicações agudas e picadas de animais peçonhentos	Profa. Grace/Najla Profa. Francis	3h 2h
27/04/15 (Seg) Das 7:30 às 12:00hs Laboratório	OFICINA DE RCP	Profa Grace Profa Francis Profa Keyla Profa Darla Profa Juliana	5h
28/04/15 (terça-feira) 8 horas Sala	Assistência de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI	Prof. Eduardo 8:00 horas A confirmar?	5h
29/04/15 (quart)	Estudo Independente	Todos os alunos	5h
30/04/15 quinta-feira	2ª Avaliação Escrita conteúdo de 13/04 a 27/04 Orientações para as atividades teórico-práticas nos cenários de prática. Início dos Estágios a confirmar	Profa. Keyla Profa Darla Profa Najla Profa. Kátia	3h 2h

- **OBSERVAÇÕES:**

- Demais critérios e encaminhamentos relativos à avaliação do aluno deverão seguir a legislação básica da UFSC, conforme capítulo IV da Reforma Acadêmica.
- Não serão procedidas atividades de recuperação ao final do semestre letivo.
- As reuniões de professores da Disciplina estarão abertas para participação dos representantes de turma, exceto quando estiver relacionada à elaboração de provas.
- Nas aulas teórico-práticas desenvolvidas no Laboratório e nos Hospitais é indispensável o uso de jaleco e identificação.
- Nas atividades teórico-práticas desenvolvidas na UTI, Emergência e UPA é necessário o uso de uniforme (branco), identificação (crachá) e material de bolso, conforme especificado pelo professor ou professora responsável pelo estágio.

- No desenvolvimento das atividades práticas no hospital os alunos devem apresentar-se com vestimenta **totalmente branca** (camisa, calça, meias, sapatos, aventais e/ou jalecos), sendo vedado aos estudantes o uso de vestimentas inadequadas atuação, tais como roupas decotadas, justas, curtas e transparentes e calçados abertos.
- Nos campos de atividades práticas, estudantes com cabelos longos deverão mantê-los presos; só será permitido o uso de adornos pessoais brincos pequenos.
- **Os estudantes que não cumprirem qualquer uma das normas estabelecidas poderão ser suspensos das atividades de pratica.**
- De acordo com o que define o Regulamento dos Cursos de Graduação: **o estudante** que por motivo de força maior plenamente justificada deixar de realizar **as** avaliações previstas no PLANO DE ENSINO, deverá formalizar o pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence **dentro do prazo de três (03) dias úteis.**

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CINTRA, Elaine Araújo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES, Wilma Aparecida. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
2. JEVON, P.; EWENS, B. **Monitoramento do paciente crítico.** 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. MARTINS, H.S.; NETO, A.S.; VELASCO, I.T. **Emergências Clínicas Baseadas em Evidências.** São Paulo: Atheneu, 2006.
4. MORTON, P.G; FONTAINE, D.K, HUDAK, C.M, GALLO, B.M. **Cuidados críticos de Enfermagem – uma abordagem holística.** 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. PADILHA, KG, VATTIMO MF, SILVA SC, KIMURA M. **Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico.** São Paulo: Manole, 2010.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALFARO D; MATTOS FILHO H (tradução). **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado.** 6a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. CALIL, AM; PARANHOS, WY. **O enfermeiro e as situações de emergência.** São Paulo: Atheneu, 2007.
3. FREITAS, P. **Triagem no serviço de urgência/emergência:** grupo de triagem de Manchester. Portugal: Grupo Português de Triagem – BMJ-Publishing Group, 1997. 154p (Disciplina disponibilizará o xérox deste material).
4. GOMES, A. M. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.** 3ª.ed. atualizada. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2008.
5. GRUPO BRASILEIRO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. **História da classificação de risco no Brasil.** Disponível em: http://www.gbacr.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=75&Itemid=109 . Acesso em: maio 2012.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Aberta do SUS. Linhas de Cuidado de Enfermagem. – **Especialização em Linhas de Cuidado a Distância:** UFSC - < Disponível: <https://unasus.ufsc.br/lcenfermagem/eixo-integrador/>> Acesso em 28 de Outubro de 2013.
7. PHTLS – Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Trad. Renato Sérgio Poggetti et al. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
8. PAW, P, PARK, G. **Manual de Drogas em Medicina Intensiva - Um Guia de A a Z.** Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
9. SALLUM, AMC, Paranhos WY. **O enfermeiro e as situações de emergência.** 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu. 2009.
10. SOUSA RMC, Calil AM, Paranhos WY, Malvestio MA. **Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem.** São Paulo: Atheneu; 2009.
11. VIANA, R.A.P.P, WHITAKER, I.Y. **Enfermagem em terapia intensiva- práticas e vivências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
12. VIANA, R.A.P.P; WHITAKER, I.Y e col. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências.** Porto Alegre: Artmed, 2011.
13. VICENT, C. **Segurança do paciente:** orientações para evitar eventos adversos. Tradução: Rogério Videira. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

14. WACHTER, R.M. **Compreendendo a segurança do paciente**. Tradução: Laura Souza Berquó. Porto Alegre: Artmed, 2010.
15. VOLPATO, A.C.B; ABELHA, C.S.V; SANTOS, M.A.M. **Enfermagem em emergência**. São Paulo: Martinari, 2010.

SITES RECOMENDADOS AMIB: http://www.amib.org.br/fileadmin/beira_de_leito.pdf

PORTAL PERIÓDICOS CAPES: [http://www-periodicos-capes.gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome](http://www-periodicos-capes.gov.br.ez46.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)

CIT/UFSC: CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE SC: <http://www.cit.sc.gov.br/>

Portal Periódicos Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Portal de periódicos baseados em evidências: periodicos.saude.gov.br